**ABRIL VERMELHO**

**Júlio Lázaro Torma**

                         **"LEI Nº 10.469 DE 25 DE JUNHO DE 2002**

             **O PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

              **Art 1** É instituído o dia 17 de Abril como o Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária,

              **Art 2** Esta Lei entra em vigor na data de sua promulgação.

                  Brasilia,25 de Junho de 2002,181º da Independência e 114º da RepúblicaFernando Henrique Cardoso

Neste ano da 27ª edição do Abril Vermelho, na qual relembramos a execução sumária de 19 trabalhadores rurais sem terra e 69 mutilados. Que foram assassinados e mutilados pelas tropas da Policia Militar sob o comando do coronel Mario Colares Pantoja,e dos militares José Maria Oliveira e Raimundo Lameira,após serem despejados da Fazenda Macaxeira e iniciarem a caminhada de 1000 quilômetros de Parauapebas a Belém do Pará.

       Queriam negociar com o governador Almir Gabriel ( PSDB),a desapropriação da Fazenda Macaxeira de 43 mil hectares de terras completamente ociosas.

      Olhando a realidade do campo brasileiro,temos uma grande divida social, política, econômica e um atraso em relação ao desenvolvimento econômico e social. Que demonstra que a elite brasileira é " a elite do atraso" ( Josias de Souza), nestes duzentos e um anos de independência,135 anos de República e 39 anos de redemocratização, não se realizou a Reforma Agrária.

     A Bandeira da Reforma Agrária é por excelência da burguesia, vem da Revolução Francesa ( 1789), uma pauta liberal e de direita. Todos os países de capitalismo avençado e desenvolvido,governado por governos de direita já ha realizaram. Para coibir tensões sociais no campo e aumentar o mercado consumidor das empresas urbanas ou das pequenas cidades do interior profundo,principalmente das micros,médias e pequenas empresas e comércios locais.

      No Brasil, temos uma elite do atraso colonialista,escravocrata,aporofóbica, racista e rentista. Que não aceita que se toca nos seus privilégios e estruturas econômicas,política e social. Como demostrou isso no golpe militar de 31 de Março de 1964 e na tentativa de golpe civil militar de 8 de janeiro de 2023.

       Quando ela aliciou e incitou os militares, para dar o golpe contra as reformas de base de João Goulart ( PTB)  e instauraram a vergonhosa ditadura militar ( 1964-1985). Impossibilitando a oportunidade da realização efetiva de uma reforma agrária ampla e radical,de industrialização e desenvolvimento do campo.

      Ela para se manter precisa de investimentos do estado e incentivo financeiro, como demonstra o falso e ilusório, sucesso do agronegócio brasileiro. Onde nas áreas do agronegócio pujante, há pobreza, miséria, desemprego, narcotráfico,violência, desigualdade social é maior.

      Mais uma vez temos que colocar a Reforma Agrária na pauta do dia, discutir o modelo de desenvolvimento que queremos para o Brasil, um popular ou das elites do atraso?.

       O modelo atrasado do agronegócio, monocultura, depredador,poluente,concentrador e exportador ou da Reforma Agrária Popular e Agroecológica,que produz alimentos saudáveis e é capaz de alimentar toda a população brasileira?

      " O ABRIL VERMELHO é um movimento de resistência e reivindicação dos trabalhadores rurais sem terra" ( João Pedro Stédile).

     Se não houver manifestações, marchas, atos públicos,ocupações de rodovias, ferrovias,de latifúndios improdutivos e de monoculturas e acampamentos, ninguém irá atender as justas reivindicações das famílias sem terra acampadas e assentadas.

     Pela luta do MST, nestes quarenta anos conquistou acesso a terra e vida com dignidade e decente para mais de 400 mil famílias sem terra neste país.

     As ações do MST e dos movimentos reivindicativos de luta por reforma agrária,são aparados por Lei,que garante o acesso ao " direito de propriedade",e da mesma forma em que denunciam o " imóvel rural que não esteja cumprindo sua função social" e " que o mesmo deve passar para fins de reforma agrária" ( C.F, art 184).

    Pois como disse Gilmar Mauro ( MST/PR), " Esta escrito 17 de Abril: Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária. Quem não fizer luta está fora da lei. Nós vamos fazer mobilizações. É isso que a nossa base quer, precisa,porque não recebeu absolutamente nada ainda nesse governo"

      ( Entrevista concedida ao Jornal Brasil de Fato, dia 27 de Março de 2024)

   E é função e papel do movimento popular,de massa,autônomo, fazer pressão e reivindicar do governo Lula, cumpra a promessa de fazer a Reforma Agrária e eliminar a pobreza, miséria e fome que assola a maioria da população brasileira.

     Segue Gilmar Mauro; " Espero que eles, tenham aprendido que movimento popular que não faz luta é pelego. Não faz sentido de ser, aí vira qualquer outra coisa. Nós vamos fazer luta, é nossa responsabilidade. A gente luta não é porque a gente acha bonito, ninguém gosta de ficar embaixo de barracas de lona"( Entrevista ao Jornal Brasil de Fato 27 de Março de 2024).

     Mais uma vez sem medo, devemos sair as ruas, praças e rodovias e colocarmos o tema e erguer a Bandeira da Reforma Agrária. Que ela seja de fato realizada e paga a grande e secular divida com o povo brasileiro. Principalmente com os povos, filhos e filhas da terra, os pobres e excluídos do campo.

     Ou continuaremos, como fomos no século XIX,  o último país abolir a escravidão africana e que vergonhosamente mantemos aquele modelo?

     Somos o único PAÍS do continente americano ao lado da Colômbia e Argentina à não realizar a Reforma Agrária. Enquanto isso o Uruguay através do gen. Jose Gervásio Artigas, ha fez no ano de 1815, foi o primeiro do continente a faze-la.

     Neste mês do Abril Vermelho, não podemos ficar parados ou quietos, vamos sair as ruas exigindo Reforma Agrária, e como falou Dilma Rousseff no filme Torre das Donzelas " Nós ganhamos deles!"

                    **VIVA A REFORMA AGRÁRIA POPULAR!! VIVA A DEMOCRACIA!!! VIVA O ABRIL VERMELHO!!!**

                                      **8 DE ABRIL DE 2024**

      *( Em 8 de Abril de 1991, Neuroni Machado foi assassinado pela Brigada Militar do RS,durante ocupação da Fazenda São Pedro, no distrito de Tupy Silveira,município de Bagé,o caso está parado).*